

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

**ASSUNTOS GERAIS, INTERMEDIÁRIOS OU ESPECÍFICOS, QUAL DESPERTA MAIOR INTERESSE? O YOUTUBE COMO FERRAMENTA PARA PROMOÇÃO DA ZOOTECNIA.**

Lázaro Henrique da SILVA\*<sup>1</sup>, Marcos Inácio MARCONDES<sup>1</sup>, Érica Beatriz SCHULTZ<sup>1</sup>

\*autor para correspondência: lazarohenrique.s@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais, Brasil

**Abstract:** The present study aims to evaluate scientific dissemination, such as videos for the internet, in the demystification of animal production and career development. Thus, seventeen videos were created between October 2017 and February 2018 on the "Ruminando Ciência" channel, available through the link: <http://www.youtube.com/c/RuminandoCiência>. The themes were divided into three groups. Videos of basic subject: What better milk?, How is honey produced?, Chicken has hormone?, After all what is chicken, chester and turkey?, Benefit of milk and its derivatives, UHT and pasteurization. Videos of intermediate subject: Where we act?, Nutrition of ruminants, Anatomy of ruminants, Environmental enrichment. Specific subject videos: Human slaughter, Agrotech, Meat export, Fodder seed production, Bovine traceability. Videos with general or intermediate subjects obtained equal values, as well as videos with general and specific subjects, while videos with intermediate and specific subjects had different values. At the end of the work the channel had 113 subscribers. We conclude that intermediate issues have aroused greater interest in the public than specific or general issues. We also concluded that scientific dissemination through videos on the Internet is a good tool in the promotion of animal production, since it is a tool with low cost and wide reach.

**Palavras-chave:** Educação, Jornalismo científico, Popularização da ciência, Produção animal

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

## Introdução

A Internet permitiu que milhares de novos usuários pudessem trafegar na rede de informações a cada instante, ampliando o acesso do público à comunicação e à informação. Um dos agentes neste processo é a divulgação científica, conjunto de recursos para veiculação de informações científicas ao público leigo, incluindo os cidadãos em debates específicos e complexos. (BUENO, 2010; VALERIO, 2008).

Uma das ferramentas para divulgação científica é a plataforma Youtube. Desde a sua fundação, a plataforma possibilita acesso a vídeos em rede e permite que os próprios usuários se tornem criadores de conteúdo. Trata-se, portanto, de uma plataforma colaborativa com produções amadoras e profissionais. Hoje, é muito simples filmar, editar e compartilhar um vídeo utilizando equipamentos baratos e softwares gratuitos, tornando o Youtube uma plataforma de comunicação com baixo custo e com amplo alcance. (REALE, 2016; CARVALHO, 2016)

Entre os mais populares canais de divulgação científica brasileiros de 2017 podemos citar o Manual do Mundo, Nerdologia, Canal do Pirula, além de outros como Space Today, Ciência Todo Dia e Peixe Babel. Internacionalmente podemos citar Veritasium, SciShow e SmarterEveryDay.

Apesar da grande quantidade de canais de divulgação científica no Brasil, nenhum dos grandes canais trata diretamente sobre assuntos relacionados à produção animal.

Hipotetizamos que vídeos com assuntos mais gerais tendem a ser mais assistidos que assuntos específicos, e que o youtube é uma boa ferramenta de divulgação científica.

Assim, o objetivo do presente trabalho é observar se vídeos com assuntos mais gerais despertam maior interesse do público do que assuntos mais específicos, também é objetivo observar se vídeos de divulgação científica na plataforma Youtube são uma boa ferramenta para a divulgação da produção e desmistificação de assuntos relacionados à produção animal.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

### Material e Métodos

O trabalho consistiu-se na produção de dezessete vídeos com temas relacionados à zootecnia. Os vídeos foram publicados entre os dias 04 de outubro de 2017 e 02 de fevereiro de 2018, em uma plataforma online de publicação de vídeos denominado Youtube. Para tal, foi criada uma conta e um canal com o nome Ruminando Ciência e, as publicações eram realizadas todas as semanas e divulgados em grupos na rede social Facebook relacionados à zootecnia. Os assuntos variaram entre temas e linguagens mais básicas, intermediárias e mais complexas designadas em três grupos. Os vídeos de assunto básico são: Qual melhor leite?, Como o mel é produzido?, Frango tem hormônio?, Afinal o que é frango, chester e peru?, Benefício do leite e seus derivados, UHT e pasteurização. Os vídeos de assunto intermediário são: Aonde atuamos?, Nutrição de ruminantes, Anatomia dos ruminantes, Enriquecimento ambiental. Os Vídeos de assunto específicos são: Abate humanitário, Agrotech, Exportação de carne, Produção de sementes forrageiras, Rastreabilidade bovina.

O equipamento utilizado para as filmagens foi uma câmera DSLR Canon T11. O áudio nos vídeos: Afinal, o que é Frango, Chester e Peru?, Rastreabilidade Bovina, Enriquecimento ambiental, Benefícios do leite e seus derivados, UHT e Pasteurização, foi obtido com o microfone do *headset Gamer Tt Console One - Tt Sports Thermaltake*. O áudio dos demais vídeos foi obtido com o microfone do celular Motorola, modelo Moto G 3<sup>o</sup> geração. As edições foram realizadas no *software Sony Vegas pró 14*.

Para a obtenção dos dados referentes ao estudo, foi utilizado o *analytics*, fornecido pela própria plataforma Youtube, entre os dias 04 de outubro de 2017 e 02 de abril de 2018. Os dados obtidos no *analytics* foram a média de visualizações por tipo de assunto, o número de inscritos totais e o número de inscritos adquiridos e perdidos. As médias foram submetidas ao teste de Tukey a 10% significância. Todas as análises foram realizadas em software R 3.4.4.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

### Resultados e Discussão

Os vídeos foram publicados no canal Ruminando ciência, os mesmos podem ser visualizados no link: <http://www.youtube.com/c/RuminandoCiência>

Os vídeos que possuem assuntos gerais ou intermediários obtiveram valores iguais ( $P < 0,10$ ), bem como os vídeos que possuem assuntos gerais e específicos ( $P < 0,10$ ), enquanto vídeos com assuntos intermediários e específicos tiveram valores diferentes ( $P < 0,10$ ) (Tabela 1), diferente do esperado aonde acreditávamos que vídeos gerais despertariam maior interesse do público.

Tabela 1: Total de visualizações e média de visualizações por tipo de assunto.

Característica do assunto	Total de visualização	Média de visualizações por assunto
Assunto intermediário	646	161,5 a
Assunto geral	406	67,67 ab
Assunto específico	186	37,2 b

Letras distintas diferem-se na coluna pelo teste de Tukey a 10% de significância.

Tais resultados podem ter ocorrido pelo fato do canal de divulgação dos vídeos terem sido em grupos de profissionais e estudantes da área de produção animal, este público está mais acostumado com assuntos a cerca da zootecnia e podem não ter despertado interesse por assuntos básicos demais ou específicos demais levando a uma maior média de visualizações nos vídeos de assuntos intermediários, é necessário mais trabalhos com público totalmente leigo na produção animal para a aferição com este público.

Ao final dos 188 dias de trabalho foram obtidos 117 inscritos e 4 foram perdidos totalizando 113 inscritos (Tabela 2).

Tabela 2: Inscrições obtidas, inscrições perdidas e total de inscrições.

Inscrições obtidas	Inscrições perdidas	Total de inscrições
117	4	113

Apesar de haver um interesse público por ciência, ainda é pouco pelo contingente de habitantes no Brasil, muito se deve a falsa idéia que a ciência é

## CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

construída por grandes nomes ao contrário da realidade aonde ela é um processo de construção de saberes como citado por Bueno (2010) “Na percepção do público leigo a ciência não progride num continuum, mas sim aos saltos a partir de grandes idéias, o ensino da ciência favorece esta percepção ao destacar apenas as mentes brilhantes e não o processo de produção.”, por isto é importante mostrar aos jovens que a ciência é feita em conjunto e todo conhecimento é util.

### Conclusão

Pode-se concluir que assuntos intermediários despertaram maior interesse no público que assuntos específicos ou gerais, isto pode estar relacionado com o público-alvo do trabalho. A divulgação científica por vídeos na internet é uma boa ferramenta para promover a produção animal, pois é uma ferramenta com baixo custo de produção e amplo alcance com o público.

### Referências

- BBC. 2017. Como cientistas brasileiros colonizaram o YouTube. Available at: <<https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/como-cientistas-brasileiros-colonizaram-o-youtube.ghtml>> Accessed on: Apr. 15, 2018.
- Bueno, W. C. 2010. Comunicação científica e divulgação científica: Aproximações e rupturas conceituais. *Informação e Informação* 15:1-12.
- Carvalho, M. C. 2016. Divulgação Científica no Youtube: Narrativa e Cultura Participativa nos Canais Nerdologia e Peixe Babel. In: Anais do XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, São Paulo.
- Dal Pian, L.F. 2015. Aproximações entre Comunicação Pública da Ciência e Entretenimento no Youtube: uma análise do canal Nerdologia. In: Anais do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste. Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, Natal.
- Reale, M. V.; Martyniuk, V. L. 2016. Divulgação Científica no Youtube: a construção de sentido de pesquisadores nerds comunicando ciência. In: Anais do XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, São Paulo.
- Valerio, P. M.; Pinheiro, L. V. R. 2008. Da comunicação científica à divulgação. *Transinformação* 20(2):159-169